



PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Licenciatura em Matemática (UFRGS)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

Professor (Bolsista(s)): Gabriela Finco

Professor Coordenador: Rodrigo Sychocki da Silva

Professora Supervisora: Fabiana Fattore Serres

Inserção em aula nos seguintes dias: 5, 12, 13, 14, 19, 21, 26, 27, 28 de setembro de 2023.

Diário de Bordo – Inserção pedagógica

Após a sua participação na aula, ou conjunto de aulas, em que você acompanhou o(a) professor(a) supervisor(a), procure responder aos seguintes questionamentos (de forma separada ou em um texto único).

1 – De que forma ocorreu a sua participação na aula? Explane.

-05/09 (Aula 92 e 91): Durante o período da turma 92, observei o professor e a turma realizarem combinações referentes às provas do novo semestre e os estudantes receberam o retorno sobre suas reavaliações da última prova do semestre anterior. Nos períodos da turma 91, primeiro foram feitas as mesmas combinações que na outra turma, porém, também ocorreu uma aula explicativa de revisão sobre geometria. Os alunos deveriam copiar a explicação no caderno e, depois, receberam as notas da reavaliação da prova sobre equações de 2º grau.

-12/09 (Aula 92 e 91): O período da turma 92 foi composto por uma aula explicativa sobre geometria, com foco em classificação de triângulos. Nos dois períodos da turma 91, também ocorreu uma aula expositiva sobre geometria, porém, o foco foi em proporções e efetuou-se uma atividade dinâmica com os alunos. Eles mediram com réguas suas mãos, antebraços, rostos e cabeças e fizeram divisões a partir dos resultados para encontrar proporções.

-13/09 (Laboratório de Matemática 8º e 9º ano): O laboratório ocorreu somente com uma aluna, pois os demais não vieram devido às chuvas. Então, eu e os demais colegas ajudamos essa aluna com a folha de atividade do dia, a qual foi sobre triângulos.

-14/09 (Aula 91 e 92): Durante a aula da turma 91, eu e a professora Rafaelly fizemos a aplicação da primeira aula sobre grandezas e regra de três do nosso plano de trabalho. Nesse dia, o foco foi grandezas e os alunos fizeram uma atividade chamada o jogo da velha das grandezas. No período da turma 92, observei a aula expositiva sobre propriedades do triângulo.

-19/09 (Aula 92 e 91): A aula da turma 92 foi expositiva e eu observei a explicação do conteúdo de razão e proporção. A turma 91 assistiu um filme relativo a outra disciplina no primeiro período e no segundo período tiveram uma aula explicativa sobre razão e proporção.

-21/09 (Aula 91 e 92): Durante o período da turma 91, eu e a professora Rafaelly aplicamos a segunda aula do nosso plano de trabalho sobre regra de três. Na aula da turma 92, os alunos terminaram de aprender o

conteúdo de razão e proporção e começaram a fazer exercícios sobre essa matéria.

-26/09 (Aula 92 e 91): A aula da turma 92 foi composta por tempo para finalizar os exercícios de razão e proporção e revisão do conteúdo de semelhança de triângulos, que foi dado aos alunos da sexta-feira anterior. Já estava com número reduzido de estudantes e, por isso, o período foi direcionado a retirada de dúvidas gerais dos alunos.

-27/09 (Laboratório de Matemática 8º e 9º ano): Trabalhei com um grupo de três alunos do 8º ano, ajudando-os com questões referentes à equação de 1º grau. Essa foi a dinâmica escolhida pelos professores, na qual cada monitor auxiliou um grupo de alunos, o que proporcionou um atendimento mais individualizado e produtivo.

-28/09 (Aula 91 e 92): Na aula da turma 91, eu e a professora Rafaelly aplicamos a terceira aula do nosso plano de trabalho sobre regra de três, na qual abordamos regra de três simples inversamente proporcional. No período da turma 92, os alunos tiveram um período de exercícios sobre triângulos, envolvendo o teorema de Pitágoras. Auxiliei os alunos com dúvidas sobre os exercícios e sobre a matéria.

2 – Como ocorreu o desenvolvimento das suas ações em aula com os discentes? Explane.

Neste mês desenvolvi minhas habilidades como docente ao prestar atenção em cada aluno e quais as dificuldades deles, algo que notei que precisava melhorar nos meses anteriores. Assim como no último mês, identifiquei que os discentes possuem confiança nas minhas respostas e utilizam minha ajuda quando necessitam, pois desenvolvi essa confiança aos poucos. Ademais, procurei ser mais proativa em sala de aula para ajudar no possível com os alunos e com os professores.

3 – Você percebeu engajamento, motivação ou alguma reação por parte dos estudantes nas atividades propostas? Explane.

Sim, percebi. Em setembro, os alunos do 9º ano começaram a revisar geometria, assunto que não agrada a maioria dos estudantes, porém o professor Emanuel fez algumas atividades em dupla para trabalhar a ideia de razão e proporção e os estudantes ficaram mais motivados a aprender o conteúdo.

4 – Você percebeu momentos de aprendizagem por parte dos estudantes enquanto a aula acontecia? Explane.

Sim e destaco, neste mês, a experiência em laboratório, onde tive a oportunidade de ver a evolução de um aluno em uma tarde de exercícios, pois pude auxiliá-lo a perceber alguns erros repetitivos que estava cometendo nas questões e ajudá-lo a aprender com eles, prestando atenção onde tinha mais dificuldade. Além disso, durante as aulas explicativas que assisti do 9º ano, percebi que os alunos estão entendendo cada vez mais sobre geometria de forma clara e atenta.

5 – Destaque um acontecimento da aula que oportunizou a você refletir sobre o seu papel de professor(a). Explane.

-05/09: Na aula da turma ZZ os alunos reclamaram por não entender a nota dada na reavaliação, então o professor teve que explicar o cálculo utilizado para definir a nota. Porém, isso já havia sido explicado anteriormente, por isso, refleti sobre como alguns alunos insistem em perguntar várias vezes a mesma coisa e como isso possivelmente ocorre quando eles não estão satisfeitos com a resposta dada, apesar de saberem que está correta.

-12/09: Nesse dia, notei que os alunos gostaram de fazer uma atividade diferente, mas ficaram muito agitados e não valorizaram a atividade o suficiente para se esforçarem para respeitar a aula. Por isso, refleti sobre como pode ser difícil fazer aulas diferenciadas com os estudantes, pois pode gerar uma reação

contrária a esperada.

-13/09: Observei como pode ser proveitoso ter momentos de ensino individual, pois havia somente uma aluna no laboratório de matemática. Porém, apesar de ter ajudado receber atenção individual, notei que a presença de colegas pode incentivar e motivar o estudo, então em alguns momentos faz falta não ter a presença de um grupo de alunos em sala de aula.

-14/09: Nesse dia, os alunos ficaram distraídos com o novo espelho de classe e eu refleti sobre como coisas externas a sala pode afetar o desenvolvimento de uma aula.

-19/09: Após o professor disponibilizar um período para que os alunos terminassem o filme de outra disciplina escolar, notei que eles estavam mais concentrados no segundo período e prestaram mais atenção no conteúdo novo de matemática. Acredito que isso aconteceu, pois eles relaxaram vendo o filme e estavam tentando retribuir a gentileza do professor de ceder parte de sua aula para outro colega.

-21/09: Os alunos muitas vezes recebem atividades que devem ser feitas, mas não precisam ser entregues. Nesses casos, percebo que uma grande parcela não faz a atividade com dedicação. Nesta quinta-feira foi solicitado que os alunos realizassem dois exercícios e entregassem eles no final da aula. Eles se dedicaram bastante ao exercício e a maioria entregou no fim do período, por isso, refleti sobre como nem sempre é possível dar muita liberdade ao estudante, pois pode diminuir o ritmo de estudo.

-26/09: Nesse dia, notei que os alunos estavam dispersos nos períodos da ZZ e acredito que isso ocorreu em razão do número reduzido de estudantes. Esse comportamento despertou minha atenção, pois em ocasiões anteriores havia notado a reação contrária dos alunos em um dia com muitas faltas. Acredito que isso reflete como o mesmo grupo de estudantes em um mesmo ambiente pode reagir a mudanças de formas distintas devido a pequenas influências que não estão completamente sob o controle dos professores.

-27/09: Normalmente, nas aulas de laboratórios, os alunos sentam-se espalhados pela sala e os monitores ficam à disposição para ajudá-los com dúvidas eventuais. Porém, nesse dia, a professora Fabiana teve a ideia de dividir os alunos em grupos e destinar um monitor para auxiliar cada grupo. Notei que os estudantes estavam mais concentrados ao receberem atenção mais direta e quiseram esclarecer um número maior de dúvidas. Isso me fez refletir sobre a importância de perceber qual a dinâmica mais adequada para cada momento em sala de aula.

-28/09: Durante a realização de exercícios um aluno me fez uma pergunta sobre uma atividade e eu a respondi da forma que julguei mais fácil de entender, porém, após alguns minutos, notei que o mesmo aluno repetiu a pergunta para outro professor. Este acontecimento me oportunizou refletir sobre como é importante responder de forma clara e completa as perguntas dos estudantes e, acima disso, certificar que eles compreenderam a explicação do docente, pois, em algumas ocasiões, pode parecer simples para quem recebeu a pergunta, mas a dúvida do aluno não é fácil.

6 – Se você pudesse voltar ao início dessa inserção, há alguma ação que você faria de outra forma em aula com os estudantes? Explane.

A partir da oportunidade que tive de refletir sobre a forma como respondo às perguntas dos alunos após a aula do dia 28 de setembro, acredito que é importante adaptar a minha forma de esclarecer as dúvidas para que seja mais clara. Por isso, se eu pudesse voltar ao início dessa inserção, eu estaria mais atenta em momentos de dúvidas para aprender tanto com os alunos, quanto com colegas para melhorar meu desempenho nessa área.